

OS IMPACTOS DA DOR NEUROPÁTICA E DOS SINTOMAS DEPRESSIVOS NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES DIABÉTICOS COM POLINEUROPATIA DIABÉTICA DISTAL

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

RIBEIRO; Julia Ferraz¹

RESUMO

Introdução A polineuropatia simétrica distal (PSD) é uma neuropatia, a mais típica delas, que compromete a funcionalidade dos nervos, devido a desmielinização e morte dos neurônios, principalmente nas regiões periféricas, onde os sintomas são manifestados e que caracterizam a doença. A PSD está intimamente relacionada com a diabetes mellitus, sendo esta uma das causas principais da doença, com pesquisas apontando que 50% dos pacientes diabéticos tendem a desenvolver a PSD ao longo do curso da diabetes. A PSD origina complicações severas, dentre elas, a dor neuropática, presente em 30% dos pacientes com a PSD, responsável por afetar a qualidade de vida dos pacientes, e acarretar consequências psicológicas, principalmente sintomas depressivos. **Objetivo** Compreender as consequências da dor neuropática e dos sintomas depressivos na qualidade de vida dos pacientes diabéticos com Polineuropatia Simétrica Distal **Método** Trata-se de uma revisão de literatura baseada na análise de artigos científicos buscados nas seguintes ferramentas de pesquisas acadêmicas: PubMed e LILACS **Resultado** A PSD é responsável por uma das principais e mais severas anomalias geradas no sistema somatossensorial, a dor neuropática (DN). Esta complicação clínica é caracterizada por uma dor espontânea, descrita normalmente como lancinante, podendo ser ardente ou congelante, e por hipersensibilidade dos membros inferiores, devido aos danos nos nervos periféricos. Além disso, são comuns sensações de formigamento, queimação e dormência, constatadas principalmente no período noturno, em 75% dos pacientes. A prevalência da dor neuropática aumenta na presença de fatores de risco como o o maior tempo de diagnóstico da diabetes Mellitus e altos níveis hiperglicêmicos. A DN é responsável por danos severos nos pacientes, majoritariamente por afetar a mobilidade do indivíduo, ser causa de noites mal dormidas e influenciar de forma negativa o humor e a rotina dos pacientes, resultando em uma menor qualidade de vida e maior mortalidade. Esse prejuízo na qualidade de vida está intrinsecamente relacionado ao caráter doloroso da doença, além de estar associado ao desenvolvimento de patologias psicológicas, como a depressão - com mais de 50% dos pacientes com dor neuropática severa sendo afetados por tal transtorno mental - e a ansiedade. Ademais, devido ao caráter incapacitante da DN a baixa

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO, juliaferraz234@gmail.com

funcionalidade produtiva e o desemprego são mais observados em pacientes diabéticos dolorosos quando comparada a pacientes diabéticos que não sofrem com a DN, afetando também a qualidade de vida desses pacientes. **Conclusão** Mediante o exposto, conclui-se que presença da dor neuropática em pacientes diabéticos com polineuropatia diabética distal é um fator que afeta negativamente a qualidade de vida destes pacientes, principalmente por interferir em aspectos fisiológicos acarretando danos graves ao psicológico do indivíduo, com a presença marcada de patologias como a depressão.

PALAVRAS-CHAVE: Neuropatia Diabética, Dor neuropática, Sintomas depressivos, Qualidade de Vida